Jornal da DMS

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 2025

BRASIL COMEÇA 2025 COM ALTA EM IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

Em 2025, o Brasil iniciou o ano com crescimento de 10,5% nas exportações e 23,4% nas importações. A corrente de comércio aumentou 16,1%, impulsionada pela indústria de transformação. O superávit comercial segue positivo e as projeções indicam continuidade do crescimento, beneficiando o setor de logística e transporte aéreo. **Veja a notícia.**

EUA: ACORDO GARANTE FLUXO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

EUA evitam a paralisação portuária, com acordo preliminar entre ILA e USMX, garantindo operações na Costa Leste e Golfo por seis anos. O contrato moderniza portos, protege empregos e reforça a cadeia de suprimentos, destacando a importância estratégica dos portos para a economia americana e o comércio global. **Leia mais.**

IMPACTOS DAS NOVAS REGRAS DA UNIÃO EUROPEIA PARA A DESCARBONIZAÇÃO DO TRANSPORTE MARÍTIMO

A descarbonização no transporte marítimo da União Europeia traz impacto nos custos logísticos, com aumento de fretes e desafios no uso de combustíveis alternativos. Para o Brasil, com 15% do comércio ligado ao bloco, será vital adotar estratégias para mitigar custos e explorar oportunidades em tecnologias sustentáveis. **Acompanhe.**

COMEX & RELAX

Ano novo, vida nova? **Veja o meme!**

COLUNA COM O ESPECIALISTA

Roberta Penachinião integra o time responsável pela indústria Automotiva na DMS e compartilha conosco os desafios intrínsecos desse mercado. **Ler entrevista.**

PALESTRA SOBRE LIDERANÇA!

Já começando o ano em clima de treinamento, os colaboradores da DMS participaram de uma palestra exclusiva sobre Liderança Situacional, conduzida pelo Prof. Dr. Sandro Pereira (FGV). O evento destacou estilos gerenciais e mais. **Confira!**

DMS LOGISTICS

Se é complicado,

a DMS resolve!

Modal Aéreo

BRASIL COMEÇA 2025 COM ALTA EM IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES



Em 2025, o Brasil iniciou o ano com um crescimento significativo nas exportações e importações. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), até o dia 7 de janeiro, as exportações brasileiras somaram US$ 9,4 bilhões, com um **aumento de 10,5% em relação ao mesmo período de 2024**. As importações, por sua vez, cresceram 23,4%, alcançando US$ 8,05 bilhões, refletindo uma recuperação econômica e maior demanda por bens de consumo e de capital.

Esse avanço nas transações internacionais impulsionou a corrente de comércio do Brasil, que atingiu US$ 17,4 bilhões até a segunda semana de janeiro, um crescimento de 16,1% na comparação com 2023. As exportações da indústria de transformação, que aumentaram 22,1%, foram um dos principais motores desse crescimento, enquanto o setor agropecuário apresentou uma queda nas vendas externas, de 8,1%. Com isso, o Brasil segue com um superávit comercial, que até o início do mês foi de US$ 1,3 bilhão.

Em 2024, o Brasil alcançou um dos maiores superávits comerciais da sua história, com US$ 74,6 bilhões, atrás apenas de 2023. Para 2025, as previsões indicam um superávit entre US$ 60 bilhões e US$ 80 bilhões, com exportações variando entre US$ 320 bilhões e US$ 360 bilhões, enquanto as importações entre US$ 260 bilhões e US$ 280 bilhões. **A expectativa é de que o crescimento do comércio exterior continue a impulsionar a demanda por transporte de mercadorias.**

Esses dados refletem não apenas a recuperação econômica do Brasil, mas também o fortalecimento do comércio exterior, o que pode gerar novas oportunidades para empresas de logística, especialmente aquelas que operam com o transporte rápido e seguro de mercadorias. A alta nas importações de bens de capital e consumo, aliada ao crescimento das exportações da indústria de transformação, demonstra que o cenário de 2025 pode ser promissor para o setor.

Fonte: Logcomex

Modal Marítimo

EUA: ACORDO EVITA PARALISAÇÃO E GARANTE FLUXO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS



O risco de uma nova paralisação portuária nas operações da Costa Leste e Golfo dos EUA no dia 15 de janeiro foi evitado, após a assinatura de um acordo preliminar entre a *International Longshoremen's Association (ILA)* e a *United States Maritime Alliance (USMX)*. Esse acordo estabelece um novo contrato-mestre de seis anos, garantindo estabilidade operacional e continuidade nas operações portuárias.

As operações continuarão sob o contrato atual até a votação de ratificação pelo sindicato e a aprovação dos termos pelos membros da USMX.

Em comunicado conjunto, as partes afirmaram:
"Estamos satisfeitos em anunciar que **a ILA e a USMX chegaram a um acordo provisório para um novo contrato-mestre de seis anos,** sujeito à ratificação, evitando assim qualquer paralisação em 15 de janeiro de 2025".

O novo contrato assegura a proteção dos empregos atuais, cria oportunidades adicionais com a implementação de novas tecnologias e reforça a modernização, além da eficiência dos portos da Costa Leste e do Golfo.

Segundo o comunicado, este é um acordo "ganha-ganha" que cria empregos para a ILA, apoia consumidores e empresas americanas, além de **manter a economia dos Estados Unidos como o principal hub do mercado global.**

Os desenvolvimentos recentes destacam várias lições importantes para os Estados Unidos:

1. **Dependência de infraestrutura crítica**: As greves evidenciam a centralidade dos portos na cadeia de suprimentos e no comércio global. Interrupções em operações portuárias afetam diretamente a economia interna, aumentando preços e causando atrasos no fornecimento de bens essenciais.
2. **Fragilidade das cadeias de suprimentos**: A concentração do tráfego comercial em poucos pontos estratégicos, como portos-chave, ressalta a vulnerabilidade do sistema. Isso pode levar a iniciativas para diversificar rotas comerciais, expandir infraestrutura logística interna e reduzir gargalos.
3. **Impacto estratégico global**: Como uma potência econômica global, os EUA dependem de portos não apenas para suprir demandas internas, mas também para sustentar seu papel no comércio internacional. A falta de estabilidade em infraestrutura crítica pode enfraquecer sua posição em negociações comerciais e alianças estratégicas.

Seguiremos monitorando o processo de ratificação **e informaremos nossos clientes** sobre quaisquer desenvolvimentos que impactem nossas operações.

Mercado hoje

IMPACTOS DAS NOVAS REGRAS DA UNIÃO EUROPEIA PARA A DESCARBONIZAÇÃO DO TRANSPORTE MARÍTIMO



A implementação das novas regras de descarbonização no transporte marítimo na União Europeia é um marco significativo, mas traz implicações econômicas que exigem atenção das empresas envolvidas no comércio internacional. A obrigatoriedade de reduzir emissões em 2%, já em 2024, representa um primeiro passo na trajetória para atingir a meta de 80% menos emissões até 2050, mas o impacto nos custos logísticos é inevitável.

A adoção de combustíveis alternativos como biocombustíveis, GNL, amônia e metanol verdes apresenta desafios devido à oferta limitada e ao custo elevado desses produtos em comparação aos combustíveis fósseis. Além disso, as multas, em caso de descumprimento, podem pressionar ainda mais os armadores, refletindo diretamente nos preços dos fretes, como já ilustrado pelos cálculos da corretora portuguesa BRS.

Esse cenário afeta particularmente países como o Brasil, cuja relação comercial com a União Europeia é expressiva. Combinando exportações e importações, o bloco movimenta cerca de 15% do comércio internacional brasileiro. O aumento médio de 102% nos custos de frete marítimo, entre Brasil e Alemanha, de 2024 e 2025 é um indicativo do impacto potencial dessas mudanças.

Para empresas brasileiras, será crucial monitorar os desdobramentos dessa regulação e buscar estratégias para mitigar custos, como diversificação de rotas, renegociação de contratos ou investimento em tecnologias sustentáveis. A longo prazo, essas mudanças podem trazer oportunidades, especialmente para fornecedores de combustíveis alternativos e soluções logísticas inovadoras.

Em caso de dúvidas ou necessidade de mais informações, nossa equipe está à disposição.

Ocean Route Development DMS – Europe

Coluna do Especialista

LOGÍSTICA AUTOMOTIVA: DIFERENCIAIS QUE MOVEM A INDÚSTRIA

COM ROBERTA PENACHINIÃO



Integrando o time dedicado à Indústria Automotiva na DMS, Roberta Penachinião compartilha sua experiência e olhar estratégico para as operações de logística internacional, insights sobre os desafios únicos do setor automotivo, as soluções personalizadas que a DMS oferece e como o atendimento contribui para alcançar as expectativas dos clientes.

QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS MAIS NOTÁVEIS NA LOGÍSTICA DE AUTOMÓVEIS EM COMPARAÇÃO COM OUTROS SETORES?

A logística no setor automotivo é desafiadora, especialmente no transporte de CBU (carros montados inteiros) e operações sigilosas que exigem precisão e acompanhamento especializado, uma das expertises da DMS. O Aftermarket também é estratégico, garantindo agilidade no atendimento pós-vendas e a disponibilidade de partes e peças, essenciais para o sucesso das montadoras e a fidelização dos clientes.

Em nossa busca por clientes que tenham sintonia com a cultura de valor e parceria da DMS, nos deparamos com clientes com estas complexidades e assim crescemos juntos e nos destacamos dentro dos nomes mais importantes do mercado.

COMO A DMS LIDA COM A COMPLEXIDADE DOS REGULAMENTOS INTERNACIONAIS AO COORDENAR O TRANSPORTE DE PEÇAS AUTOMOTIVAS ENTRE DIFERENTES PAÍSES?

Com expertise e cumprindo à risca os regulamentos, a DMS instrui os clientes sobre os procedimentos e documentações para processos rápidos e seguros. Nosso início foi marcado pelo atendimento às complexas indústrias Aerospace e Healthcare, consolidando a atenção aos desafios regulatórios internacionais como parte do nosso DNA.

Como Freight Forwarder, nosso maior valor é a informação. Antes de cada embarque, analisamos, levantamos documentações e orientamos os clientes para garantir um embarque “sem emoção”. Essa abordagem consultiva torna o nosso serviço cada vez mais relevante para nossos clientes.

COMO SUA EXPERIÊNCIA DE MERCADO PODE CONTRIBUIR PARA OS CLIENTES DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA?

Minha experiência no Comex me ensinou a me aprofundar em estudos e análises prévias, ouvir o cliente, ter conversas de valor e assim entender melhor suas necessidades e apresentar soluções que saiam do lugar comum.

Navegar em toda a estrutura logística é fundamental! Mostramos para o cliente que ele estar em primeiro lugar é um fato aqui na DMS. A indústria automotiva exige muito conhecimento, posicionamento, atenção, firmeza e a busca de soluções de alto nível. É uma parceria real e duradoura.

Entender como o mercado funciona, estar informada, abrir um canal claro de cooperação e valor para o cliente são lições importantes que tirei de cada lugar que passei. Estar aberta ao conhecimento, novidades de mercado, tecnologias, trocas profissionais, tudo me leva a ser uma profissional melhor e contribui para que eu possa atender esta indústria complexa e fascinante com excelência.

Institucional

DMS PROMOVE PALESTRA SOBRE LIDERANÇA SITUACIONAL COM ESPECIALISTA DA FGV



Na última terça-feira (14/01), os colaboradores da **DMS** participaram de uma palestra especial sobre **Liderança Situacional**, promovida em parceria com a **Fundação Getúlio Vargas (FGV)**. O evento foi conduzido pelo renomado **Professor Doutor Sandro Pereira**, especialista em Ciências da Informação e Neurolinguística.

Com o tema **"Como adaptar o estilo de gestão e direcionamento com base nas necessidades e graus de apoio dos liderados"**, a palestra teve como objetivo capacitar os gestores da DMS a aprimorar suas habilidades de liderança. O foco principal foi ensinar a ajustar o estilo de gestão para atender às diferentes demandas e níveis de apoio necessários para o desenvolvimento de suas equipes.

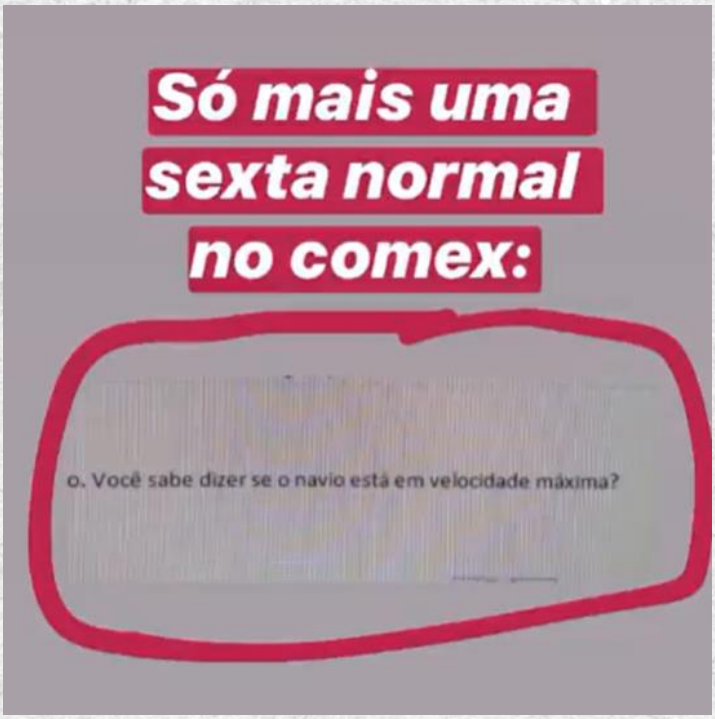
Os participantes foram apresentados a conceitos fundamentais da Liderança Situacional, explorando estratégias práticas para identificar as necessidades individuais de cada membro da equipe e oferecer o suporte adequado. A abordagem busca fomentar uma gestão mais eficiente, alinhada às demandas do ambiente corporativo contemporâneo.

Essa iniciativa reflete o compromisso da DMS em investir no desenvolvimento de seus colaboradores, promovendo a inovação e a excelência no ambiente de trabalho. Com eventos como este, a empresa reafirma seu compromisso em desenvolver práticas de gestão de alto desempenho em seus setores de atuação.



Comex & Relax

Entra ano e sai ano, mas tem coisa que não muda! 😅 2025 mal começou, será que você já recebeu alguma pergunta como essa em janeiro? Conta pra gente lá nas mídias sociais, marcando a @dmslog.



Produção

Direção Executiva: Filipe Carneiro & Fernanda Hasslocher
Direção Criativa: Fernanda Hasslocher & Flavia Castro
Chefe de Editoração: Fernanda Hasslocher
Revisão: Carina do Vale & Flavia Castro
Projeto Gráfico: EnterDesign